

Coeficientes de Exportação e Importação da Indústria de Transformação

Trimestre terminado em Fevereiro/2017

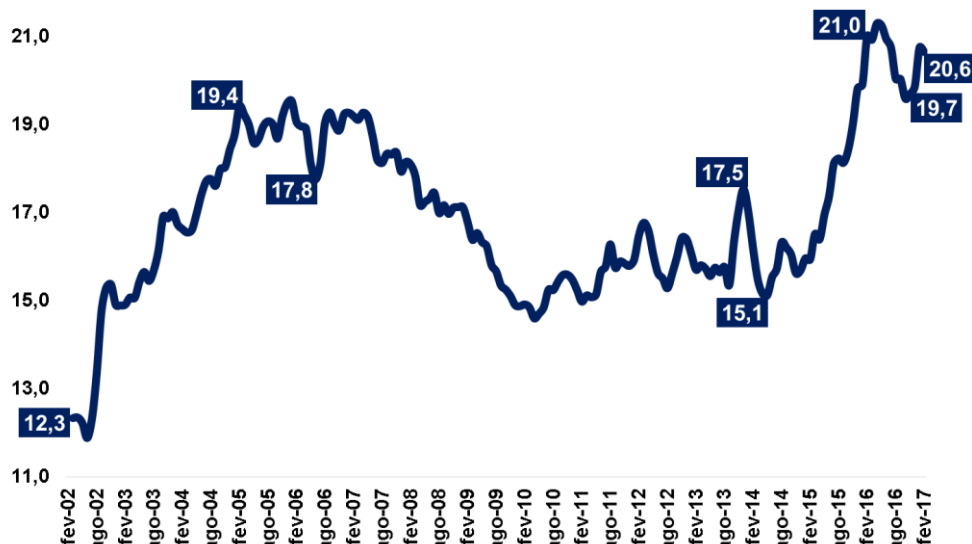
Os Coeficientes de Exportação e de Importação tem como objetivo analisar de forma integrada a produção industrial e o comércio exterior. O Coeficiente de Exportação (CE) mede a proporção da produção que é exportada, enquanto o Coeficiente de Importação (CI) mede a proporção dos produtos consumidos internamente que é importada. É importante ressaltar que produtos consumidos internamente é conhecido como consumo aparente e resulta da diferença entre produção e exportação e adicionadas as importações.

Apesar da frequência mensal, os Coeficientes de Exportação e de Importação são médias móveis trimestrais (utilizando série livres de influências sazonais) para amenizar o efeito da forte volatilidade. Por isso, os dados do trimestre finalizado em fevereiro de 2017 são analisados em relação aos três meses precedentes (setembro, outubro e novembro).

Coeficiente de Exportação

O Coeficiente de Exportação da Indústria de Transformação apresentou crescimento de 0,9 p.p., registrando 20,6% no trimestre finalizado em janeiro de 2017, ante uma taxa de 19,7% no trimestre anterior. Entretanto, o valor registrado está abaixo do coeficiente referente ao mesmo período do ano precedente, quando era 21,0%.

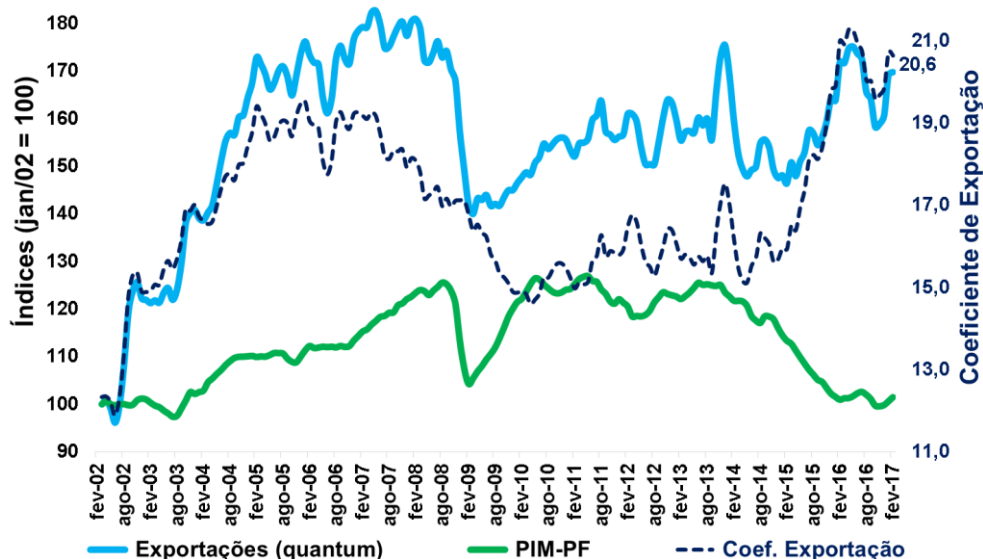
Coeficiente de Exportação - Mensal (Em %) Indústria de Transformação



Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central. Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

A variação positiva do Coeficiente de Exportação na base trimestral é explicada pelas exportações, que expandiram 6,8% (em *quantum*), ao passo que a produção industrial aumentou em 1,9% no trimestre.

Componentes do Coeficiente de Exportação Indústria de Transformação



Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central. Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

Na análise setorial, os coeficientes de 15 setores apresentaram crescimento no trimestre terminado em fevereiro; as expansões mais expressivas ocorreram em metalurgia (+3,8 p.p.); seguido de produtos alimentícios e celulose e papel aumentaram em +2,6 p.p..

Por outro lado, enquanto o CE de móveis permaneceu constante, foi verificada queda em 4 setores: produtos têxteis (-3,3 p.p.); produtos de couro e calçados (-1,4 p.p.); equipamentos de informática e artigos de vestuário caíram -0,1 p.p. no período.

Coeficiente de Exportação Mensal (Em %)

Coeficiente de Exportação	set-out-nov/16	dez-jan-fev/17	set-out-nov/16 x dez-jan-fev/17 (Em p.p.)
Indústria de Transformação	19,7	20,6	0,9
Metalurgia	40,4	44,2	3,8
Produtos alimentícios	22,1	24,7	2,6
Celulose, papel e produtos de papel	35,1	37,7	2,6
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	6,3	8,8	2,5
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	12,2	14,6	2,4
Veículos automotores, reboques e carrocerias	24,6	26,6	2,0
Máquinas e equipamentos	21,2	22,8	1,6
Produtos de madeira	34,6	35,8	1,2
Produtos químicos	13,3	14,3	1,0
Produtos de minerais não-metálicos	9,4	10,1	0,7
Produtos de borracha e de material plástico	9,6	10,1	0,5
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	14,0	14,4	0,4
Indústrias diversas	13,9	14,3	0,4
Bebidas	1,6	1,9	0,3
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	9,5	9,8	0,3
Móveis	7,4	7,4	0,0
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	1,2	1,1	-0,1
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	6,2	6,1	-0,1
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	30,8	29,4	-1,4
Produtos têxteis	16,7	13,4	-3,3

Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

As comparações trimestrais por setor das variáveis que compõem o Coeficiente de Exportação podem ser observadas na tabela a seguir.

Variáveis que compõem o Coeficiente de Exportação: set-out-nov/16 x dez-jan-fev/17

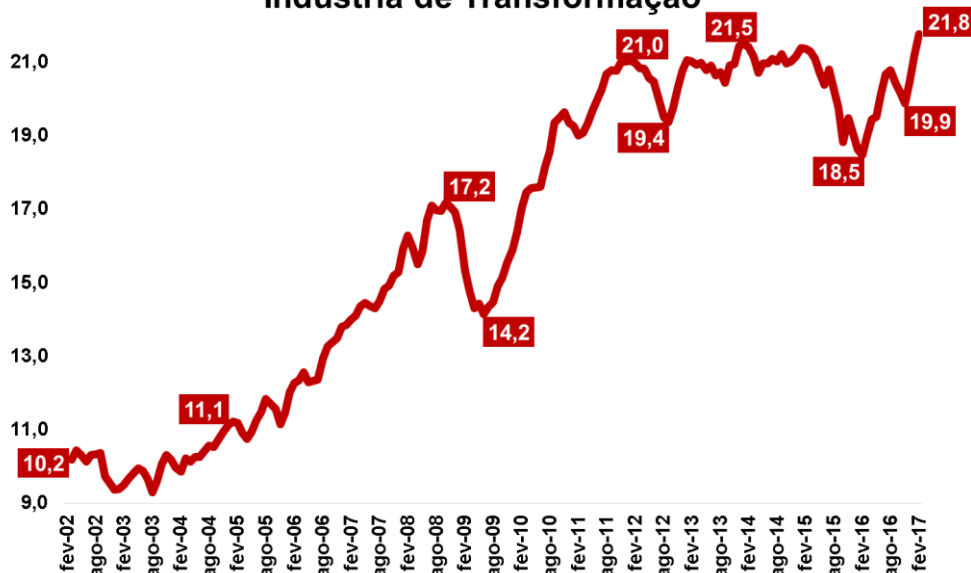
	Produção Industrial Mensal (PIM-PF)	Exportações (<i>quantum</i>)	Coeficiente de Exportação (Em p.p.)
Indústria de Transformação	1,9	6,8	0,9
Metalurgia	-0,1	9,1	3,8
Produtos alimentícios	-1,0	10,9	2,6
Celulose, papel e produtos de papel	0,8	8,1	2,6
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	-0,9	39,1	2,5
Produtos farmacêuticos	-1,9	17,3	2,4
Veículos automotores, reboques e carrocerias	9,0	17,9	2,0
Máquinas e equipamentos	1,7	9,5	1,6
Produtos de madeira	-0,3	3,3	1,2
Produtos químicos	1,5	9,0	1,0
Produtos de minerais não-metálicos	4,2	12,8	0,7
Produtos de borracha e de material plástico	4,6	9,9	0,5
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-0,1	3,2	0,4
Indústrias diversas	4,2	6,9	0,4
Bebidas	-1,6	17,5	0,3
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	1,0	4,0	0,3
Móveis	8,9	9,0	0,0
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	10,0	-0,8	-0,1
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	12,8	10,2	-0,1
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	4,4	-0,6	-1,4
Produtos têxteis	1,8	-18,2	-3,3

Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

Coeficiente de Importação

O Coeficiente de Importação da Indústria de Transformação atingiu 21,8% no trimestre terminado em fevereiro de 2017, o maior nível de toda a série (que teve início em 2002). O CI expandiu 1,9 p.p. na base trimestral, quando era 19,9% no acumulado de setembro, outubro e novembro. Em relação ao mesmo período do ano precedente, o crescimento do coeficiente foi de 3,3 p.p., quando o coeficiente era 18,5%.

Coeficiente de Importação - Mensal (Em %) Indústria de Transformação

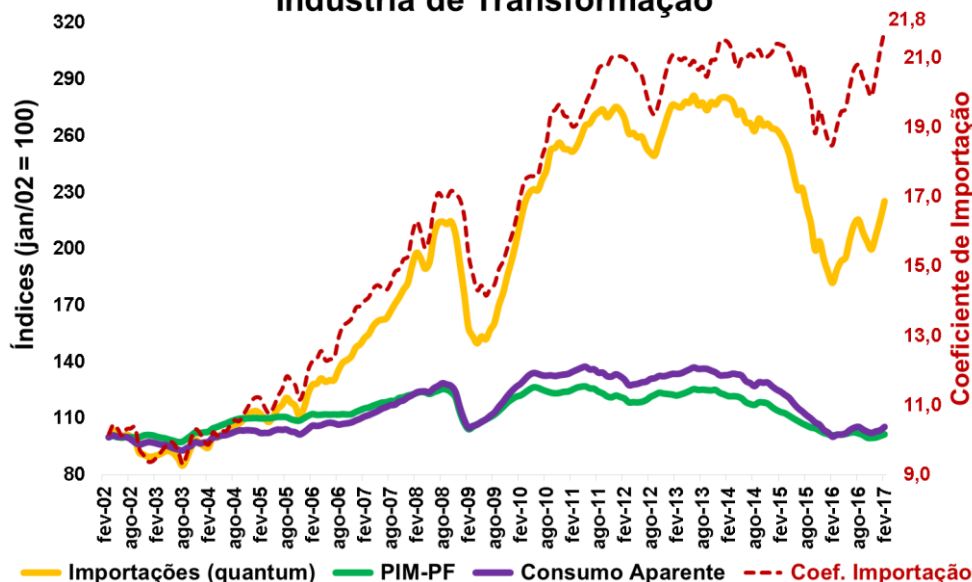


Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central

Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

Analisando as variáveis que compõe o coeficiente, a variação positiva do CI no trimestre finalizado em fevereiro é explicada pelo crescimento de 12,8% das importações (em *quantum*), enquanto o consumo aparente aumentou em 3,1%.

Componentes do Coeficiente de Importação Indústria de Transformação



Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central

Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

Dentre os 20 setores analisados, 13 apresentaram crescimento no CI no acumulado de dezembro, janeiro e fevereiro frente aos três meses precedentes; o setor de produtos de minerais não metálicos permaneceu estável; e 6 coeficientes apresentaram quedas.

As expansões mais expressivas ocorreram nos setores de produtos farmoquímicos e farmacêuticos (+6,3 p.p.); indústrias diversas e derivados do petróleo e biocombustíveis cresceram +5,8 p.p. cada. Enquanto as maiores retrações ocorreram em máquinas e equipamentos (-0,5 p.p.); e em couro e calçados e equipamentos de informática apresentaram (-0,2 p.p. no período. Os resultados podem ser observados na tabela abaixo.

Coeficiente de Importação Mensal (Em %)

Coeficiente de Importação	set-out-nov/16	dez-jan-fev/17	set-out-nov/16 x dez-jan-fev/17 (Em p.p.)
Indústria de Transformação	19.9	21.8	1.9
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	48.9	55.2	6.3
Indústrias diversas	33.5	39.3	5.8
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	25.3	31.1	5.8
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	27.7	31.2	3.5
Produtos químicos	30.0	33.1	3.1
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	10.8	12.9	2.1
Metalurgia	18.1	18.9	0.8
Produtos de borracha e de material plástico	14.1	14.8	0.7
Produtos têxteis	20.5	20.9	0.4
Móveis	5.4	5.8	0.4
Produtos alimentícios	4.3	4.7	0.4
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	6.8	7.1	0.3
Produtos de madeira	1.5	1.6	0.1
Produtos de minerais não-metálicos	4.6	4.6	0.0
Celulose, papel e produtos de papel	6.3	6.2	-0.1
Veículos automotores, reboques e carrocerias	24.1	24.0	-0.1
Bebidas	5.2	5.1	-0.1
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	47.8	47.6	-0.2
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	8.3	8.1	-0.2
Máquinas e equipamentos	30.9	30.4	-0.5

Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp

As comparações das variáveis setoriais que compõe o Coeficiente de Importação podem ser observadas na tabela a seguir.

Variáveis que compõe o Coeficiente de Importação: set-out-nov/16 x dez-jan-fev/17

	Consumo Aparente	Importações (<i>quantum</i>)	Coeficiente de Importação (Em p.p.)
Indústria de Transformação	3.1	12.8	1.9
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	8.8	22.8	6.3
Indústrias diversas	13.6	33.2	5.8
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	4.5	28.0	5.8
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	4.5	17.8	3.5
Produtos químicos	4.9	15.7	3.1
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	3.1	23.3	2.1
Metalurgia	-5.4	-1.4	0.8
Produtos de borracha e de material plástico	4.9	10.2	0.7
Produtos têxteis	6.4	8.6	0.4
Móveis	9.4	17.6	0.4
Produtos alimentícios	-3.9	4.9	0.4
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	10.4	14.4	0.3
Produtos de madeira	-2.2	1.8	0.1
Produtos de minerais não-metálicos	3.3	3.5	0.0
Celulose, papel e produtos de papel	-3.3	-3.6	-0.1
Veículos automotores, reboques e carrocerias	6.0	5.5	-0.1
Bebidas	-2.1	-4.4	-0.1
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	12.6	12.2	-0.2
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	6.4	3.5	-0.2
Máquinas e equipamentos	-1.2	-2.8	-0.5

Fonte: Funcex, IBGE, Banco Central Elaboração: Depecon e Derex - Fiesp